

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

Tribuna Liberal

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

DOMINGO

20 de
Novembro
de 2022
Nº 8.705

R\$ 4,00

Ano 31

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

Chuvas de outubro aliviam efeitos da estiagem, mas acumulado do ano segue abaixo da média em Sumaré



Outubro teve chuva acima da média para Sumaré, melhorando as condições do Rio Atibaia e das represas Horto I, Horto II e Marcelo, mananciais de captação de água do município, que chegaram a ficar em estado crítico por conta do longo período de estiagem vivenciado em toda a região. No total, foram 117 milímetros de chuva no mês, ante 102 milímetros, média histórica para outubro, de acordo com dados da rede pluviométrica do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), responsável por medir o volume de chuvas em todo o Estado de São Paulo. **PÁGINA 03**

ARQUIVO TRIBUNA LIBERAL

Empreendedores negros superaram obstáculos e lideraram nos negócios

Dados da Reafro mostram que o Brasil tem mais de 14,5 mi de afroempreendedores que lutam para sobreviver diante do preconceito racial e dificuldade de acesso ao crédito; perspectiva é de futuro ainda mais promissor para o setor **PÁGINA 07**

EM NOVA ODESSA

Obra que vai levar água encanada ao Pós-Anhanguera chega a 87%



Cerca de 10 meses após o início das obras que levarão água encanada para a região do Pós-Anhanguera, os serviços já avançaram 87%, com a instalação de 11 mil metros de redes, 2,5 mil metros de adutora e 370 ligações de água nos imóveis, das 470 previstas. **PÁGINA 08**

OEQUIDÁRIO MUNICIPAL

Sumaré realiza 12ª Mostra de Orquídeas entre 9 e 11 de dezembro



A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, promoverá, entre os dias 9 e 11 de dezembro, a 12ª Mostra de Orquídeas de Sumaré. A exposição acontece no Orquidário Municipal, na região central. Nesta edição, serão mais de 80 espécies da planta em exposição. **PÁGINA 04**

DECISÃO

Bancos terão expediente especial em dias de jogos da seleção na Copa

As agências bancárias terão horário especial de atendimento ao público nos dias de Copa do Mundo em que a seleção brasileira jogar. A decisão foi anunciada pela Febraban. Os jogos da primeira fase estão marcados para os dias 24 de novembro, às 16h contra a Sérvia; 28 de novembro, às 13h contra a Suíça; e no dia 2 de dezembro, contra Camarões, às 16h. **PÁGINA 12**

OPORTUNIDADES

Parque D. Pedro Shopping abre 1,8 mil vagas temporárias de emprego

O Parque D. Pedro Shopping, está com 1,8 mil vagas temporárias de emprego para as festas de fim de ano. As oportunidades estão sendo oferecidas pelas próprias lojas do shopping. Os interessados em concorrer a uma vaga para o trabalho temporário devem enviar o currículo pelo site do empreendimento. **PÁGINA 12**

SOMOS O
FUTURO
SOMOS **FAM**



INSCRIÇÕES ABERTAS

Matrículas com

50%
de desconto*

Consulte o regulamento em nosso site

Inscruva-se
fam.br

Clima Região



Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima **17°** • Máxima **34°**

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2539

4ª feira, 16 de Novembro de 2022

01 23 32 33 36 59

LOTOFÁCIL

Concurso 2665

5ª feira, 17 de Novembro de 2022

03 06 07 08 09
11 12 13 15 16
18 19 20 21 25

QUINA

Concurso 6001

5ª feira, 17 de Novembro de 2022

03 15 20 57 58

LOTOMANIA

Concurso 2392

4ª feira, 16 de Novembro de 2022

00 01 06 15 19
24 26 36 42 47
49 55 68 70 73
79 80 81 86 88

DUPLA SENA

Concurso 2444

5ª feira, 17 de Novembro de 2022

1º SORTEIO

11 25 30 37 47 48

2º SORTEIO

27 36 37 40 43 44

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Vivemos sob a ditadura do judiciário?

Pedro Benedito Maciel Neto é advogado e pontepretano - pedromaciel@macielneto.adv.br

“Só comento para dividir minhas apreensões, nesses tempos em que dormir bem é uma conquista, pesadelos constituem parte do cotidiano”
(Emiliano José)



Não vivemos uma “ditadura” do judiciário. Tenho escrito sistematicamente que a excessiva judicialização da política, assim como a politização do judiciário são realidades indesejadas e que precisam ser criticadas e combatidas, mas falar em “ditadura do Poder Judiciário” é alinhar-se à narrativa vazia de fundamento, a qual busca manter sob tensão parcela da sociedade e criar condições obje-

tivas para justificar um golpe. Nessa lógica é fundamental despir de legitimidade as eleições, as instituições e os Poderes.

Já pensei diferente, em outubro de 2016, escrevi que caminhávamos para uma “ditadura do Poder Judiciário”, foi quando o Plenário do STF decidiu pela possibilidade de execução da pena nos processos penais antes do trânsito em julgado. A decisão deu interpretação equivocada ao artigo 5º, inciso LVII da Constituição Federal, que é muito claro quando estabelece que a presunção de inocência permanece até trânsito em jul-

gado, mas foi corrigida pelo próprio STF.

O fato é que estamos no século XXI, as relações e interações sociopolíticas não são binárias, ao contrário, tornaram-se muito complexas, não existem o “mocinho” e o “bandido” apenas.

Os interesses, econômicos, ideológicos e políticos, são cancarados.

Os interesses da “Faria Lima” não são mais, nem menos, legítimos que o interesse dos miseráveis; e os seus não são nem mais, nem menos importantes que os da classe média, e assim por diante... Um líder comprometido com os objetivos da nação saberá priorizá-los, independentemente da “tem-

peratura” das redes sociais ou da pressão de cada um dos grupos de interesse.

Não cabe num mundo multipolar aventuras totalitárias, nem a direita, nem a esquerda. Os tempos e movimentos, assim como as interações devem ser observadas e mantidas dentro do nosso projeto constitucional de país, de nação, que é criar uma nação solidária, fraterna, etc.

Não existe nenhuma “ditadura” do judiciário. A excessiva judicialização, assim como a politização do judiciário são realidades indesejadas, mas falar em “ditadura” é narrativa para justificar um golpe, que passa por despir de legitimidade as eleições.

Essas são as reflexões.

A pauta da diversidade na trilha do crescimento

Rafael Cervone é engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

O Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, será celebrado na mesma data do primeiro jogo da Copa do Mundo de



2022, na qual nossa seleção buscará o hexacampeonato. Coincidência feliz e oportuna, pois jogadores brasileiros, inclusive alguns que defenderão nossa seleção nos gramados do Catar, têm sido vítimas de racismo em estádios europeus. Houve, também, tristes episódios em jogos da Libertadores da América e, o que é mais grave, até mesmo em nosso próprio país.

A discriminação e o racismo são inaceitáveis e sua manifestação no futebol ganha proporções gravíssimas, dada a grande visibilidade do esporte em todo o mundo, esti-

mulando atitudes negativas e deseducando as novas gerações. É inadmissível que pessoas sejam tratadas de modo pejorativo e moralmente ofendidas devido à etnia e à expressão de sua cultura, como a alegre coreografia, com a qual alguns de nossos atletas comemoram o momento mágico do gol.

A pauta da diversidade e da inclusão está muito presente e é fundamental para construirmos um ambiente de negócios cada vez melhor. Nas empresas, mais do que nunca, combate-se a discriminação étnica, de gênero, ideológica e religiosa. Pessoas com visão pluralista, tolerantes e capazes de conviver com as diferenças detêm o perfil que se espera no ambiente de tra-

balho. São valores que procuramos disseminar de modo intenso na indústria paulista, na qual é forte a aderência aos princípios de ESG, sigla em inglês para a governança ambiental, social e corporativa.

O futebol sempre contribuiu muito para o combate à discriminação, pois parte expressiva de seus melhores atletas é constituída por negros, como o rei Pelé, o maior de todos os tempos, e tantos outros jogadores maravilhosos, protagonistas das cinco copas que ganhamos, em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. São pessoas que inspiram sonhos e influenciam comportamentos. A contribuição dos afrodescendentes também se expressa em todas as áreas de atividade e na cultura do Brasil.

Numa conjuntura nacional e global em que a discrimina-

ção, a negligência ecológica e social e práticas politicamente incorretas afastam investimentos, afugentam consumidores, contrariam os stakeholders e conspiram contra a economia, não há mais lugar para preconceito. A força da economia brasileira na trilha do desenvolvimento está justamente no pluralismo e na diversidade de nossa gente. Esta é a visão da indústria e é assim que edificaremos um país mais próspero e justo.

Que, no Catar, nossos jogadores façam muitos gols, alegrem o mundo com passos de dança e disseminem os bons valores do esporte. Que, com sua arte, confortem o planeta assustado pela guerra e convalescente da pandemia e, se não for pedir muito, nos tragam o “caneco”!

Preconceito

Douglas S. Nogueira é técnico de Planejamento da Manutenção - douglas_s_nogueira@yahoo.com.br - www.douglasnogueira.blogspot.com

O preconceito seja racial ou não sempre foi algo muito discutido por todo canto do mundo. Objeto até mesmo de reuniões governamentais, o mesmo desencadeou e desencadeia a cada instante polêmicas.

O preconceito é algo mesquinho da parte de nós seres humanos, discriminar alguém por sua cor, religião, seu peso, partido político ou incrivelmente time de futebol é realmente de dar nojo.

Todos nós temos uma escolha e maneira de pensar, acatamos aquilo que nos agrada, nascemos diferenciados e portanto o respeito mútuo é mais que importante.

O fato de desprezarmos alguém por motivo de seus detalhes físicos ou suas escolhas, estamos mostrando o nosso pequeno tamanho e a nossa grande mesquizez.

O preconceito no Brasil ainda fica muito abaixo se comparado a outros países, como é o caso de nações onde a religião islâmica é ditada a todo o povo e ai daquele que não seguir tal crença,



simplesmente a morte o aguarda. Isso nada mais é do que um grandioso preconceito para com as demais religiões, na cabeça de tal gente nenhuma outra serve somente a deles.

Há casos também de brasileiros cujas religiões eram o cristianismo que ao chegarem em nações onde o budismo predominava, foram simplesmente deixados de lado como indivíduos sem serventia alguma.

Mas voltando aqui ao Brasil, a pouco tempo atrás ficou voando aos ares um comentário de que nordestinos vindos de mala e cuia à capital paulista, ao chegarem eram caçados e exorcizados por jovens paulistanos pelo simples motivo de virem do nordeste brasileiro.

Na questão de empregos existe aí um grande preconceito por parte dos empregadores em dois quesitos, altura e peso. Muitas empresas alegando necessitarem de funcionários com uma alta estatura, por motivo de possuírem serviços em que a mesma é exigida, deixam de contratar uma pessoa de baixa

estatura mas capacitada. O mesmo ocorre com o quesito peso, muita gente não encontra emprego por fazerem parte do time dos gordinhos.

Os negros todos sabem sempre foram alvo de todo e qualquer tipo de preconceito, nas questões trabalho, escola, política, esportes em geral e até mesmo vida sentimental, onde negras e negros foram e ainda são desprezados no momento de conseguirem um par romântico.

A mais conhecida e estudada fase de preconceito contra negros é com certeza o período da escravidão, onde os brancos europeus aprisionavam crioulos e os faziam de instrumentos para trabalhos de seus interesses. Não resta dúvida de que os negros foram aprisionados e escravizados, simplesmente pelo ódio e nojo dos brancos europeus para com suas cores.

Ainda hoje principalmente em nosso país, negros penam dentro de empresas em serviços brutos e pesados pelo fato de não conseguirem promoções dignas de suas capacidades, apenas por serem de peles escuras.

No entanto, não somente os negros como muitos outras raças teoricamente “diferentes”, são visadas negativamente na questão capacidade para trabalho, o preconceito prevalece e muito no momento de uma contratação ou mesmo promoção.

Mas o preconceito apresenta-se em vários tipos, como é o caso do fator pobreza. Dificilmente uma família bastarda privilegiada por uma boa grana, aceita que um humilde rapaz ou uma simples moça ingresse através de um casamento em sua família, a não ser que seja mais ou menos como a história dos teimosos Romeu e Julieta que batalharam até o fim independentemente das circunstâncias que os afligiram.

O preconceito é algo que destrói nosso eu, sem que percebamos. Todos nós temos capacidades e potencialidades escondidas atrás de uma pele escura ou bem clara, de um peso um pouco acima do normal, de uma conta bancária que nenhum centavo apresenta ou de uma crença tida como “esquisita”. Dessa forma o fator respeito, deve se fazer presente em toda e qualquer relação humana, nos trazendo a imparcialidade para não sermos injustos com quem é capaz e deixando de lado o mal-dito e cego preconceito.



Chuvas aliviam, mas acumulado do ano segue abaixo da média em Sumaré

Nível dos mananciais de captação de água na cidade ainda pede atenção e BRK reforça necessidade de manter consumo consciente

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Outubro teve chuva acima da média para Sumaré, melhorando as condições do Rio Atibaia e das represas Horto I, Horto II e Marcelo, mananciais de captação de água do município, que chegaram a ficar em estado crítico por conta do longo período de estiagem vivenciado em toda a região. No total, foram 117 milímetros de chuva no mês, ante 102 milímetros, média histórica para outubro, de acordo com dados da rede pluviométrica do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), responsável por medir o volume de chuvas em todo o Estado de São Paulo, e de equipamentos instalados nas captações.

A pluviometria acima da média no mês, porém,

não se reflete no acumulado de chuvas no ano na cidade. No acumulado de janeiro a outubro, foram 788 milímetros, volume 11% abaixo da média histórica do município para o período. Em julho, por exemplo, foram só 7 milímetros de chuva na cidade.

O Rio Atibaia, que chegou este ano ao nível mínimo de 1,50 metro para captação, encontra-se atualmente com 1,65m, e seu estado é classificado como normal. É a mesma condição da captação do Horto I, que chegou a ficar com 73% da sua capacidade em seu período mais crítico e hoje está com 88% da capacidade, quando o mínimo necessário para captação é de 64%. E, também a represa do Marcelo que está com 51% da sua capacidade e chegou a 38%, sendo 38% o mínimo para captação.



Represa Horto I, que chegou a ficar com 73% da sua capacidade em seu período mais crítico, hoje está com 88% da capacidade

DIVULGAÇÃO

Já a represa do Horto II continua em estado crítico apesar das chuvas que ocorreram na cidade. O Horto II está com 60% da sua capacidade, quando o mínimo necessário é de 50%.

A BRK, responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, esclarece que, apesar das variações dos mananciais te-

rem se elevado, a condição do abastecimento no município ainda pede atenção. “A chuva aliviou os efeitos da estiagem e ajudou a elevar a vazão dos mananciais, mas ainda temos um caminho pela frente para a plena recuperação”, destaca o gerente de operações da concessionária, Rodrigo Zangirolami.

“Além dos níveis dos rios e represas, há outros importantes aspectos que precisam ser considerados neste momento, como a recarga do lençol freático e a qualidade da água fluvial. Com a retomada das chuvas é bastante comum a ocorrência de poluição difusa, ou seja, aquela formada por poluentes transportados

com as chuvas pelos rios, que dificultam o processo de tratamento”, explica Zangirolami. Ele informa ainda que, especialmente no caso do rio Atibaia, essa é uma condição bastante comum.

A BRK segue reforçando a necessidade de se manter o consumo consciente, sem desperdícios de água. “É importante que todas as pessoas se mantenham atentas ao consumo de água. Estamos vivenciando mais um ano atipicamente mais seco e, apesar das recentes chuvas, precisamos nos manter focados num consumo consciente e sem desperdícios até a plena recuperação de nossos mananciais”, reforça o gerente.

Para informações sobre as condições dos mananciais de Sumaré, dados relacionados ao volume de chuvas na cidade, orientações para a prática de um consumo mais consciente de água e um detalhamento das principais ações da BRK para o enfrentamento da atual estiagem, acesse www.jogandojuntope-laagua.com.br.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (286) Comprei uma janela.

Alguém aí já comprou uma janela? Mesmo que você não tenha comprado, é perfeitamente imaginável como seria o processo de compra de uma janela. Há uma necessidade de se tampar um espaço, e ali caberia muito bem uma janela. Então, será preciso adquirir ou construir uma janela que protegerá o ambiente das intempéries externas. Simples, assim. Não, é?

Lógico, essa janela poderá ter sido especificada por um arquiteto e fará parte de um projeto maior. Quando comprei a janela, a loja se propôs entregar já que a danada não cabia no meu carro. A janela chegou, o empreiteiro a colocou no local projetado e se meus planos estiverem corretos devo olhar para e através dessa janela pelos próximos 10 anos.

Estamos no século XXI, produtos cada vez mais sofisticados e conectados passam pela tela dos nossos computadores e cá estou eu aqui mirando para minha janela. Quantos de nós vendemos produtos similares a uma janela? Similar no sentido, um produto fixo que se presta a cumprir uma determinada função. No meu caso, um anteparo. Mas, dizem que o mundo está em ebulição e eu aqui com uma janela que foi concebida na idade do ferro (surgida em 1200 anos a.C., ou no século XII a.C., nas regiões do Oriente Próximo e do Sudeste da Europa).

Nessa pegada da janela podemos extrapolar um serviço, por exemplo, viajamos de avião de São Paulo para Itajaí, a

empresa transportadora nos fornece esse serviço, compramos uma passagem, colocamos nosso traseiro num assento do avião e *voilà*, após um determinado tempo de voo, se tudo correr bem, teremos chegado ao nosso ponto de destino, está feita a entrega do serviço comprado.

Pensemos numa empresa que venda terrenos, o comprador poderá construir ali uma casa ou uma indústria e o processo estará terminado.

O que podemos aprender com esses processos seja pelo amor seja pela dor? E, na maioria das vezes pela dor! As empresas que estão aí fazendo lucros astronômicos oferecem serviços conectados, e aqueles que consomem esses produtos o valorizam desde que eles estejam conectados a conteúdos que lhes interessam. Pois, é:- Quanto foi pago pelo Twitter?

As pessoas dizem:- “Estou me reinventando.” Mas, será que realmente estamos nos transformando? Será que nossas empresas brasileiras estão se reinventando? A palavra-chave é transformação. “Estou me transformando, mesmo?”. “O que fiz de especial nos últimos 2 anos para me reinventar?”. Se uma empresa não inovou nos últimos 2 anos, será essa uma empresa inovadora?

Se, sim, então, como irei transformar uma janela? Transformar uma viagem de avião? Transformar um terreno? Qual caminho explica a necessidade dessa transformação? E, aqui surgem algumas estratégias mágicas daqueles que

souberam enxergar lá atrás essa transformação e obtiveram sucesso. Será que se pensarmos nas “palavrinhas” que esses dirigentes pensaram, poderemos dar um passinho à frente da nossa própria concorrência? Pensemos nelas:

Flexível!? Sim, flexibilidade para a minha janela? Por que não há uma tecnologia que transforme minha janela numa enorme tela de computador? Ahh, loucura? Ok, pode ser, mas ela poderia pelo menos me informar a temperatura interna e a temperatura externa, sem grandes devices.

Sim, flexibilidade para o meu voo? Bem, conectar o avião à telefonia estenderá o escritório para dentro do avião. Por que não? Por que preciso desligar o celular para voar? Ahh, ele irá interferir nos instrumentos de navegação. Ora, pois, isso é um problema para a engenharia resolver.

E, flexibilidade para a minha casa própria? Garagens comuns seriam um tipo de flexibilidade? Por que as pessoas precisam de garagens próprias? Será que a residência fica mais charmosa com uma garagem na frente da casa ocupada por 1 tonelada de lata e que em muitos casos vaza óleo? E, quantas residências possuem uma chave de fenda escondida em algum armário dentro de casa? Todas. Será que é preciso que todos tenham uma chave de fenda em casa? Ou devem ter acesso a uma chave de fenda quando precisarem utilizar?

Conectável!? Sim, se a minha janela estiver conectada à internet o mundo para esse produto se abrirá. Ou, não?

Se a minha poltrona no avião possuir uma tela onde faço perguntas que me interessam e ela responde, interagirei com a empresa aérea dinamicamente. Por que eu preciso escutar as informações que a cia aérea decidiu me fornecer, quem disse que estou interessado?

Se a portaria do meu condomínio é um hub e recebe encomendas dos meus vizinhos fora do meu condomínio, me conectarei com eles? Se minha empresa estiver instalada num condomínio e preciso de mais espaço de memória para meus computadores, por que não posso utilizar memórias que sobram dos computadores de meus pares?

As tecnologias são camadas que estão abaixo da linha de frente da empresa, as tecnologias são meios para que as

estratégias das empresas sejam atingidas. Temos os homens de negócio e temos os homens que operacionalizam as soluções de conectividade para esses negócios.

Orgânico!? É preciso sair do mundo mecanicista para a organização orgânica, ou seja, a organização viva. A tecnologia para monitorar processos deve evoluir para a tecnologia de abordagem de resultados das tarefas, o resultado das missões. Queremos os resultados? Sim, mas devemos dar autonomia para que os resultados sejam atingidos. Será que o vendedor de janela sempre resolve o seu problema da mesma maneira? Afinal, ele precisa vender, e é isso o que interessa. No entanto, ele está ali para resolver o problema de um ser vivo, então, é preciso pensar mais criativamente. Eu, você, nós não somos robôs, somos seres vivos e temos problemas sociais que precisam ser resolvidos e estamos carentes por essas soluções complexas. Precisamos de empresas inovadoras que resolvam essas dores, o líder desse vendedor de janela está alinhado com esse “Admirável Mundo Novo”?

Valorável!? Quem define o valor do produto ou do serviço é a empresa, e o comprador define se irá adquirir ou não aquele produto ou serviço. Então, quais os valores poderiam ser incorporados a uma janela? Ou, quais os valores sua empresa poderia incorporar aos produtos e serviços fornecidos atualmente? Eles já estão definidos nesse exato momento? Quais os novos atributos dos produtos e serviços que sua empresa irá colocar no *pipeline* da produção?

Reflexão:

A tecnologia é a solução para todos os nossos problemas? Não, definitivamente não. As empresas precisam do lucro, mas há uma terceira variável, o social. Então, nossas soluções devem ter tecnologia, render lucro e atender ao social? Sim, definitivamente, SIM.

Lembremos, a Tecnologia não possui religião, ela é agnóstica. O “Admirável Mundo Novo” deve possuir hardware e *software*? Sim, mas antes do hardware e do software está em primeiro plano o “*peopleware*”, coloque-o no centro de suas decisões e surpreenda o cliente ou alguém irá surpreendê-lo.

TRADIÇÃO

12ª Mostra de Orquídeas de Sumaré acontece entre 9 e 11 de dezembro



11ª edição do evento foi realizada em julho, durante o aniversário de 154 anos de Sumaré

Evento tem o objetivo de divulgar o orquidário e promover o contato entre o público e os produtores da cidade e região; inscrições vão até dia 8 de dezembro

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, promoverá, entre os dias 9 e 11 de dezembro, a 12ª Mostra de Orquídeas de Sumaré. A exposição acontece no Orquidário Municipal, na região central.

Evento que faz parte do calendário oficial do município, a Mostra de Orquídeas tem o objetivo de divulgar o orquidário e promover o contato entre o público e os produtores de orquídeas da cidade e região. Nesta edição, serão mais de 80 espécies da planta e cerca de mil exemplares em exposição.

CADASTRO

A Secretaria Municipal de Sustentabilidade recebe as inscrições para o cadastro de expositores de orquídeas e comerciantes de barracas de vendas de produtos, artesanatos e alimentação até o dia 8 de dezembro.

Os interessados devem se inscrever por meio do telefone (19) 3828-4775 ou pelo e-mail meioambiente@sumare.sp.gov.br. O chamamento público com pode ser conferido na edição de 11 de novembro de 2022 do Diário Oficial, pelo site da Prefeitura de Sumaré (www.sumare.sp.gov.br).

Recentemente, o orquidário passou por uma ampla reforma, promovida pela prefeitura, com a pintura geral do prédio, manutenção da cobertura e adequações na estrutura que serve de apoio para a exposição das orquídeas, como mesas e prateleiras, além do replantio de alguns exemplares. Além disso, houve a retomada das atividades no local, que estava com as ações suspensas devido à pandemia. A 11ª edição do evento foi realizada em julho, durante as comemorações do aniversário de 154 anos de Sumaré, com sucesso de público.

O Orquidário Sumaré está localizado na Avenida Eugenia Biancalana

na Duarte, nº 150, região Central.

“A Mostra de Orquídeas é um evento tradicional realizado pela Prefeitura de Sumaré e é muito bom rever a população e pessoas de outras cidades prestigiando o Orquidário Sumaré, um espaço público pelo qual temos imenso carinho, onde podemos contemplar as mais lindas espécies de orquídeas, esta flor tão delicada que dá nome a nossa cidade, num ambiente muito agradável. Por isso, convidamos a todos para prestigiarem”, ressaltou o prefeito Luiz Dalben (Cidadania).

SERVIÇO

12ª Mostra de Orquídeas de Sumaré

Data: De 9 a 11 de dezembro
Local: Orquidário Municipal de Sumaré - Avenida Eugenia Biancalana Duarte, nº 150, Região Central

CÂMARA DE SUMARÉ

Projeto que dispõe sobre validade de laudos para o Transtorno do Espectro Autista é aprovado

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou o projeto de lei que dispõe sobre a validade indeterminada para laudos médicos e médico-periciais do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O PL nº 284/2022, proposto pelo vereador Valdir de Oliveira (Republicanos), foi votado e aprovado pela maioria simples na sessão de 8 de novembro.

“A proposta tem como

objetivo evitar que a pessoa com TEA e seus familiares enfrentem dificuldades no acesso a seus direitos, sendo que o Transtorno do Espectro Autista não se trata de uma doença passageira ou de caráter intermitente”, explica Valdir de Oliveira.

Os laudos poderão ser emitidos por profissional da rede pública de saúde, observados os demais requisitos para a sua emissão, já estabelecidos em legislação entre os quais estão: a indicação do no-

me completo da pessoa com deficiência, indicação do número do Código Internacional de Doenças (CID) e indicação do nome do profissional médico, responsável pelo laudo, com o número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

O texto do projeto atribui ao Poder Executivo a expedição dos regulamentos necessários para a execução da lei. O PL segue para sanção do prefeito Luiz Dalben (Cidadania).

Reforma estrutural do Reservatório Castelo

O “Castelinho” volta a cumprir a sua missão histórica no abastecimento de água tratada para a população de Nova Odessa

Investimentos de **R\$ 900 mil**, custeados com recursos de contrapartida

Abastecimento e Patrimônio Público preservados!

Capacidade de armazenamento de **400 metros cúbicos** de água tratada

A população de Nova Odessa pagou por esse anúncio R\$ 2.808,00

Coden Ambiental
ORGULHO DE NOVA ODESSA

45 Anos
Água tratada é qualidade de vida

BLACK WEEK

21 A 27 DE NOVEMBRO
DESCONTOS DE ATÉ **70%**

Shopping **ParkCity**
SUMARÉ



Obra para levar água encanada ao Pós-Anhanguera chega a 87%

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Parque Socioambiental Lago da Fé vai ter espaço de convívio para visitantes

Local recebe a instalação de banquinhos e mesinhas de madeiras, um novo pergolado, peça decorativa que faz parte do embelezamento da área, além de serviços para contribuir com área de jardinagem



Maiores área pública de lazer de Hortolândia, Parque Socioambiental Lago da Fé fica localizado no Parque Gabriel

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mesmo após a ampliação do Parque Socioambiental Lago da Fé, maior área pública de lazer de Hortolândia localizada no Parque Gabriel, as equipes da prefeitura continuam as ações para oferecer, cada dia mais, um local revitalizado, modernizado e conservado para a diversão da população. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, atualmente, o local recebe a instalação de banquinhos e mesinhas de madeiras, um novo pergolado, peça decorativa que faz parte do embelezamento da área, além de serviços para contribuir com a jardinagem do parque.

“Iniciamos nesta semana a instalação destas novas peças para renovar a área e que ela possa continuar sendo o ponto de encontro das famílias aos finais de semana. As novas mesas e bancos podem servir como área para piquenique, por exemplo. Os outros serviços mantêm o aspecto visual do espaço agradável. Continuaremos as ações para levar as famílias aos espaços públicos de todas as

regiões da cidade”, explica o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

A área foi recém-ampliada pela Prefeitura. O local recebeu, neste ano, a construção de quadras esportivas, novo trecho de ciclovia com pintura e academia ao ar livre. Desde 2020, o trabalho das equipes no parque está intensificado. “A poda do mato e a limpeza também acontecem, periodicamente, com reforço nos finais de semana e feriado”, comenta Panício.

OUTROS ESPAÇOS

Entre os jardins Nova Hortolândia e Nossa Senhora Auxiliadora, a “Praça do Roxo” foi modernizada e revitalizada pela administração municipal. Na “Praça do Jardim Adelaide”, localizada na rua Sebastião Lázaro da Silva, além da limpeza, está em andamento, por meio de uma parceria entre as secretarias de Serviços Urbanos e Esporte, a recuperação do campinho, com a troca e a colocação de nova areia no espaço, utilização, principalmente pelas crianças, para a prática de futebol e outras ações de recuperação e modernização.

No Jardim Nossa Senhora de Fátima, a prefeitura revitalizou e instalou um novo playground na praça “Diogo Cerdan”, ponto de encontro dos moradores da região para a prática esportiva e, também, para as crianças. Também recebem zeladoria e são opção de lazer, o Chico Mendes, localizado na região Central e o Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, na região do Jardim Nossa Senhora de Fátima.

“Uma revitalização foi concluída recentemente no Parque Socioambiental Renato Dobelin, no Observatório Ambiental Parque Escola, no Jardim Santa Clara do Lago. As ações para fortalecer o encontro de famílias e amigos também são periódicas no Parque Socioambiental Remanso das Águas, no Jardim Carmen Cristina, na lagoa do Jardim Amanda, que, atualmente, recebe mutirão de limpeza no espelho d’água e na área externa, e a praça A Poderosa, no Jardim Rosolém, que também passou por recente revitalização”, disse o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com

End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP

Como realizar uma denúncia no Conselho Regional de Medicina- CRM

Requisitos necessários para que a sua denúncia seja aceita no órgão de classe fiscalizador

À princípio **cabe esclarecer que o CRM** - Conselho Regional de Medicina, nada mais é do que o órgão que fiscaliza e acompanha as boas práticas da profissão médica, devendo buscar os melhores serviços para o paciente e um atendimento cada vez mais digno, e humanizado de acordo com as boas práticas.

O CRM também se responsabiliza pela fiscalização dos locais de trabalho do médico, como hospitais, ambulatórios, clínicas etc, não importando se o local de prestação de serviços a saúde é público ou privado. Dessa maneira, havendo alguma irregularidade em relação às condições de trabalho ou práticas realizadas na instituição de saúde que fere a regulamentação estabelecida, é possível que o cidadão realize uma denúncia e dessa maneira o Conselho Regional de Medicina realizará uma vistoria para verificar se o local está apto para atendimento e dentro das normas de segurança e exigências.

Quanto a denúncia ao órgão de classe, qualquer pessoa, cidadão, consumidor, paciente pode realizar, sendo para tanto necessário que a denúncia contenha o relato dos fatos de forma clara e concisa, o nome do médico com o seu CRM (no caso de denúncia contra o médico), o nome do hospital, UPA, Centro Médico, Ambulatório (no caso de denúncia contra o local de atendimento médico), data, local e o nome do denunciante, endereço, assinatura e contato, posto que não é possível a realização de denúncia anônima. Conforme preceitua a Constituição Federal e o Código de Processo Ético-Profissional, o CRM não pode aceitar denúncias não identificadas.

Portanto, obrigatoriamente a denúncias deve estar amparada das seguintes condições para ser aceita, analisada e investigada pelo CRM:

- Identificação do denunciante com cópia do RG, CNH ou qualquer outro

documento formal que comprove sua identificação e seu endereço;

- Relato dos acontecimentos que ensejaram a denúncia;

- Nome da instituição, hospital ou local em que o paciente foi atendido;

- Nome de testemunhas dos fatos quando houver;

- Nome do médico, CRM ou alguma outra forma de identificar o profissional que está sendo acusado;

A cada dia as demandas contra médicos, clínicas e hospitais crescem consideravelmente, esse aumento vem ocorrendo ano a ano considerando as ocorrências, a busca de reparação em eventual prejuízo, a mídia que também vem destacando mais e mais a área médica e as circunstâncias, acontecimentos relacionados, temos ainda que citar o conhecimento que a população vem adquirindo em relação a seus direitos como pacientes.

Como exemplificado acima a denúncia nem sempre é relacionada ao médico, mas também pode ser feita contra o local de atendimento médico como no caso de um Hospital que não apresenta por exemplo boas condições de higiene, ou então um atraso significativo no atendimento de urgência e emergência que possa colocar o paciente em risco dentre outras situações.

É importante que o paciente, usuário, consumidor, cidadão saiba os seus direitos e tenha acesso aos órgãos fiscalizatórios para que possa realizar a devida denúncia e a irregularidade seja investigada.

Na dúvida busque por um profissional especializado em Direito Médico e da Saúde.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

ZELADORIA

Poda do mato e limpeza segue intensificada nos espaços esportivos de Hortolândia

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As equipes da Prefeitura de Hortolândia continuam com a intensificação da limpeza e da poda do mato nos espaços esportivos de todas as regiões da cidade. Nesta semana, a poda do mato acontece nos campos do CAIC e da Mina, no Jardim Amanda e ao redor do campo do Remanso Campineiro e do campo society, em construção no Jardim Nova América. O trabalho mantém os locais limpos e conservados para o uso da população e evita o descarte irregular de entulho.

De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, na semana passada, a ação foi concluída nos campinhos da Vila São Pedro e na Vila da Conquista. Já no Campo do Rosolém, tradicional palco dos jogos do futebol amador da cidade, a limpeza foi nas áreas interna e arquibancada, trabalho que também acon-



Trabalho da prefeitura também é realizado em canteiros centrais de vias e diversos espaços públicos

teceu no Centro de Lutas da Vila Real e no complexo Poliesportivo Nelson Cancian, no Jardim Nova Hortolândia.

UNIDADES

A UBS (Unidade Básica de Saúde) do Jardim Nova Europa foi contemplada com o trabalho nesta quinta-feira (17). A ação para receber a população nas unidades de saúde havia sido concluída nas unidades dos jardins Adelaide, São Jorge e Novo Estrela, Amanda e São

Sebastião/Figueiras.

“Canteiros centrais de ruas e avenidas da região Central, o PEV (Ponto de Entrega Voluntária) no Jardim Amanda e as praças do ‘Coreto’, no bairro Remanso Campineiro e do ‘Skate’, no Jardim Santa Rita de Cássia, locais conhecidos pelo encontro dos jovens, foram outros espaços que também receberam o trabalho das equipes”, explica o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Instituto Doné Eleonora é referência na preservação da cultura afro na RMC

Espaço cultural e religioso realiza oficinas de formação, tem restaurante com culinária afrobrasileira, samba ao vivo toda semana e gera renda com a Grife Criolê; nome é homenagem a liderança morta pela Covid-19

Beth Soares | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia tem um espaço de preservação da cultura negra, que é referência na RMC (Região Metropolitana de Campinas), com gastronomia de qualidade, música, dança, atividades de formação cultural, empreendedora e religiosa, além de uma grife de moda afro, a Criolê. Tudo isso funciona no Instituto Doné Eleonora, localizado no Jardim Adelaide, que abriga atividades do Ponto de Cultura Caminhos e do Restaurante Flor do Dendê. O nome do Instituto é uma homenagem à Eleonora Aparecida Alves, baiana do acarajé, empreendedora e importante liderança nos movimentos de fortalecimento e preservação da cultura negra, combate ao racismo e à intolerância religiosa, morta pela Covid-19, no ano passado, aos 51 anos de idade.

É nesse ponto de cultura que nasceu o Grito Cultural, um dos principais eventos de Hortolândia, que acontece uma vez por ano na cidade, no mês de maio. Durante a atividade, é realizado, também, o Concurso Miss Beleza



Grupo Oju Obà: preservação da cultura negra por meio da música e da dança

Negra. Por meio do Grito Cultural, a cidade já recebeu grandes nomes da música black como Sandra de Sá, Negra Li e Leci Brandão.

“Com todas as atividades que desenvolve, o Ponto de Cultura Caminhos, agora Instituto Doné Eleonora, desenvolve um papel importante na preservação da cultura afrodescendente na RMC (Região

Metropolitana de Campinas). Somos o único ponto de cultura premiado em Hortolândia, em 2009, pelo governo do Estado, entre os 5 mil inscritos no Estado”, valoriza a coordenadora do Instituto Suzana Avila da Silva.

Durante a pandemia, conta Suzana, as atividades presenciais ficaram paralisadas, mas, agora, começam a voltar com

a corda toda, com oficinas culturais e de formação empreendedora, grupo de dança e percussão, além das atividades religiosas do candomblé. A ideia, adianta a coordenadora, é expandir as atividades a partir do ano que vem. Para isso, o Instituto recebe reformas para melhor atender a comunidade.

“Todo mundo do Ponto

de Cultura que sabe fazer alguma coisa, vai fazer algum tipo de formação no próximo ano. Para nós é importante trabalhar a cultura, mas, também, a economia da cultura e formar as pessoas para o empreendedorismo. Vamos oferecer minicursos de três a seis meses em diversas áreas”, destaca.

No Instituto são realizadas oficinas e ensaios

semanais abertos com o Grupo de Dança e Percussão Afro Tribal e Contemporânea Oju Obà e com a banda Ori que canta ritmos baianos. Durante o mês de novembro, o grupo Oju Obà está fazendo diversas apresentações em Hortolândia, Sumaré e Campinas.

18 ANOS DE HISTÓRIA

O Instituto Doné Eleonora nasceu para aprimorar e potencializar as ações realizadas há 18 anos pelo “Ponto de Cultura Caminhos”, criado em 2003, para desenvolver e apoiar ações de autoestima, empoderamento e desenvolvimento social do negro, além de preservar e valorizar a cultura afrodescendente.

Mãe Eleonora e Mãe Isabel (in memoriam), moradoras antigas da cidade, se destacaram em Hortolândia e região como lideranças e ícones da preservação e difusão dos saberes do território tradicional cultural e religioso de matrizes africanas. Dessa forma, intensificaram o combate ao preconceito racial, religioso e de gênero. “Elas deixam o legado de perseverança, luta e resistência”, afirma Suzana.

Restaurante com sabores brasileiros e samba ao vivo

Nem só de arte vive o Instituto Doné Eleonora. A gastronomia é outro recurso utilizado para a preservação da cultura negra. No Espaço Gourmet Flor do Dendê, é possível se deliciar com a culinária afrobrasileira. O carro-chefe é o acarajé, mas, quem passa por lá, tem à disposição um cardápio variado, que vai de petiscos brasileiros, como bolinhos de feijoada, à gastronomia mais requintada com diversos tipos de moquecas.

“Nosso cardápio remete à gastronomia baiana nordestina no geral e à brasileira. O Brasil é um misto de influência. Nosso cardápio tem a influência indígena, africana, portuguesa...”, assina a Suzana.

Na cozinha do Flor do Dendê foi criado o prato Jacuba da Terra, premiado durante concurso gastronômico realizado na cidade, em 2019, ain-



Flor do Dendê: um cantinho para saborear a diversidade da culinária afrobrasileira em Hortolândia

da muito apreciado pelos frequentadores do restaurante, segundo os coordenadores. O prato, criado pela Mãe Eleonora, é um tipo de farofa que tem entre os seus ingredientes carne seca, tomate, pimenta, cebola, farinha de mandioca, mel, manteiga de garrafa e cachaça, acompanhada de banana da terra.

“Cardápio remete à gastronomia baiana nordestina no geral e à brasileira”

O samba toma conta do restaurante toda segunda-feira, a partir das 19h, na ação “Conversa de Butiquim no Terreiro de Manhã”, com a apresentação de grupos da região.

A culinária do Flor do Dendê ganhou até um programa exibido pelo YouTube. Dia de Tabuleiro, gravado com recursos da Lei Aldir Blanc de incentivo à Cultura, tem 10 episódios que apresentam a gastronomia brasileira e suas influências e a história do restaurante. | Beth Soares

Moda afro made in Hortolândia



Grife Criolê: roupas da moda afro são criadas e produzidas no ateliê do Instituto

O Instituto também mantém o centro de qualificação em moda, com cursos de corte, costura e bordado, onde são criadas e fabricadas as peças da Grife Criolê. A ideia nasceu da estilista e ativista da economia solidária Isabel Alves, irmã de Eleonora, também já falecida.

De acordo com Suzana, atualmente, as peças da grife são criadas por Eliane, que era costurei-

ra roteirista do ateliê. As roupas e acessórios com cores, estampas e bordados no estilo afro são comercializados no próprio Instituto e em eventos.

“A gente ainda trabalha muito com a memória e inspiração delas (Isabel e Eleonora) em tudo que a gente continua fazendo e preparando com a Grife Criolê. Acho que vai ser sempre assim”, diz Suzana.

| Beth Soares

SUPERAÇÃO

Empreendedores negros driblam desafios e são maioria no mundo dos negócios

Segundo a Reafro, o Brasil tem mais de 14,5 milhões de afroempreendedores que lutam para sobreviver diante de obstáculos como preconceito racial e dificuldade de acesso ao crédito; 2,7 milhões estão em São Paulo

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Apesar dos obstáculos, cresce o número de pessoas pretas e pardas no mundo dos negócios no Brasil. Mais de 51% dos brasileiros que empreendem são negros, uma população de 14.542.670 afroempreendedores. Desse número, 2,7 milhões estão no Estado de São Paulo, o equivalente a 18% do total de empresários afrodescendentes. Os dados são da Reafro (Rede Brasil Afroempreendedor) que tem uma unidade de atendimento em Hortolândia para oferecer apoio gratuito a afroempreendedores de toda a RMC (Região Metropolitana de Campinas) que inclui Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia.

De acordo com o coordenador executivo da Reafro, João Carlos Nogueira, os homens negros administram a maior parte dos negócios no País. São 9.843.471 afroempreendedores do sexo masculino e 4.699.199 mulheres. A entidade de apoio, fomento e fortalecimento do afroempreendedorismo ainda não dispo-



João Carlos Nogueira: coordenador executivo da Reafro afirma que o afroempreendedorismo está em expansão e enxerga futuro promissor

nibiliza dados por região metropolitana.

“O mercado afroempreendedor está em expansão em relação ao passado e as perspectivas são positivas. Mas o índice de mortalidade desses negócios ainda é grande. Em 2010, 49,6% de pretos e pardos se declararam possuidores de CNPJ como microempreendedor no Brasil. No próximo censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a estimativa é de 60%”, enumera o coordenador exe-

cutivo da Reafro.

Nogueira explica que um dos motivos desse crescimento é a busca dos trabalhadores negros pela formalização por meio do MEI (Programa Microempreendedor Individual), principalmente, prestadores de serviços domésticos, a exemplo de faxineiras. “Os negros buscam sobrevivência por onde o sistema indica que é possível sobreviver, então, o bico de antes se transforma em CNPJ para se formalizar via MEI. A maior

parte empreende pela necessidade de formalização”, constata.

Segundo a Reafro, os pequenos negócios comandados por afroempreendedores estão concentrados nas áreas de comércio e serviços, nos ramos de estética e beleza, saúde e educação. “O Pnade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) aponta que temos 25,5 milhões de MEIs no Brasil. Desse número, pretos e pardos representam 57%. Mas somos invisíveis na liderança de negócios

clássicos como padarias, lanchonetes, supermercados, porém, visíveis no submercado”, observa Nogueira.

Para mudar essa realidade, assinala o coordenador, é preciso preparar os afroempreendedores para o mercado, ajudá-los a driblar o preconceito racial e criar condições para facilitar o acesso ao crédito. “A dificuldade está porque a informalidade vem junto com o racismo estrutural. Isso dificulta ao homem e à mulher negros montarem seus negócios comparado aos brancos, que não enfrentam racismo e têm facilidade de acesso ao crédito. O mercado não foi constituído para que os negros apareçam como protagonistas”.

É exatamente para auxiliar a população negra a ter sucesso no mundo dos negócios que a Reafro foi criada. A entidade, que conta com uma rede de 2 mil empreendedores no Brasil, oferece orientação, consultoria especializada para formação de pequenos negócios, programas contínuos de mentoria, além de um fundo que permite o acesso a recursos financeiros para quem pretende iniciar um negócio. Outra função da entidade é incentivar a comercialização, compra, venda e distribuição de produtos e serviços dos afroempreendedores.

“A tendência é o afroempreendedorismo crescer de modo mais estruturado, preparado, com mais oportunidade de acesso, alavancação forte... e vai se estabilizar. A visibilidade de casos de sucesso, propagandas de pessoas negras empreendedoras, tudo isso serve de incentivo ao afroempreendedor. Acreditamos e trabalhamos para o crescimento desses empreendimentos e a perspectiva real de negócio e não de formalização de bico como antes”, diz Nogueira.

De acordo com a Reafro, o afroempreendedorismo movimentará R\$ 1,73 trilhão por ano no Brasil. Cinquenta por cento desse valor estão concentrados no Estado de São Paulo, segundo a entidade. “As pessoas negras que querem empreender eu digo que acreditem no que estão fazendo. O momento é promissor”, destaca o coordenador executivo da Reafro.

Cabeleireira transforma paixão por cabelos cacheados em negócio

Há nove anos, a afroempreendedora Bruna Iara Saraiva de Souza, 31 anos, montou seu salão especializado em cabelos crespos e cacheados no Jd. Sumarezinho, em Hortolândia. Um desafio e tanto para uma jovem de 22 anos na época. Quase uma década depois, a cabeleireira comemora o sucesso do salão B.Saraiva Cachos, referência na cidade, mas, pontua os obstáculos enfrentados pelo empreendedor negro.

“As pessoas de pele negra têm mais dificulda-

de de obter linha de crédito. São menos favorecidas que um empreendedor branco por causa da cor e da classe social. O mercado está em expansão, mas, infelizmente, ainda enfrentamos preconceito, nada muda nesse sentido”, relata.

A veia empreendedora de Bruna vem da mãe, que também é cabeleireira. Ela aproveitou a experiência como auxiliar de cabeleireiro, num salão especializado em cabelos crespos e cacheados da região, e trouxe a ideia do negócio para

Hortolândia. “Me identifiquei porque tenho cabelos crespos. Fiz muitos cursos e me especializei. Acreditei na minha paixão pelos cacheados. Sou uma das primeiras a investir na implantação de um salão especializado em cabelos cacheados em Hortolândia”, conta.

Hoje, Bruna tem uma carteira considerável de clientes que querem fugir da ditadura do cabelo liso e assumem as madeixas naturais, super encaracoladas. Além de ser especialista no corte de cabelo crespo-cacheado, Bru-

na oferece os serviços de texturização do cabelo para soltura dos cachos, além de hidratações especiais e finalização da cabeleira das clientes que buscam definição perfeita dos cachos.

“Mais que cortar e cuidar de cabelos, aqui, a gente acolhe mulheres que são afrodescendentes como eu, que se identificam com a minha pele e meu cabelo. Empreender tem seus altos e baixos, mas é muito gratificante acolher e cuidar dessas pessoas”, afirma Bruna. | Beth Soares



Case de sucesso: a cabeleireira Bruna Saraiva, de Hortolândia, afroempreendedora desde os 22 anos de idade

RMC tem espaço de apoio e fomento ao afroempreendedorismo em Hortolândia

Hortolândia é sede do Espaço Afro Empresarial para apoio aos empreendedores negros da RMC (Região Metropolitana de Campinas). A iniciativa, pioneira na região, é uma parceria da Prefeitura com a Reafro Brasil e o Shopping Hortolândia. O município conta com quase 90 afroempreendedores cadastrados que atuam nos segmentos de estética, vestuário, gastronomia, construção civil, arte-cultura, tecnologia, comunicação visual, propaganda, dentre outros.

De acordo com o coordenador do Espaço, Ed-



Pioneirismo: Espaço Afro Empresarial oferece serviços gratuitos para empreendedores pretos e pardos da RMC

son Ferraz, o local oferece consultoria gratuita nas áreas contábil, jurídica e marketing, além de cursos de capacitação e palestras. Afroempreendedores também podem utilizar a infraestrutura do espaço para realizar reuniões de negócio, eventos presenciais e online, além de exposição de produtos e serviços.

Já são mais de 4 mil pessoas atendidas no espaço, segundo Ferraz, desde a sua inauguração. “É um local colaborativo de fomento à economia afroempreendedora. Além disso, tem uma função social de integrar as pessoas negras que são empreendedoras, muitas vezes, invisíveis para a sociedade. O espaço é uma conquista e dá visibilidade para empreendedores afro-

descendentes de Hortolândia e região”, afirma o coordenador.

O advogado Geraldo Amarante da Costa, de Hortolândia, é um dos colaboradores ligados à Reafro que presta o serviço gratuito de consultoria jurídica no espaço. “O afroempreendedorismo está em expansão, é amplo e promissor no Brasil e no mundo, e o apoio de entidades como a Reafro e o Sebrae são muito importantes para quem quer empreender com sucesso”, afirma o advogado.

O espaço afro empresarial de Hortolândia fica no piso 1 do Shopping Hortolândia, localizado na Rua José Camilo de Camargo, 5, centro. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. | Beth Soares

ABASTECIMENTO

Obra da Coden para levar água encanada ao Pós-Anhanguera, em Nova Odessa, chega a 87%

Também está em fase final a instalação de um reservatório metálico para armazenamento da água tratada que vai para os bairros de chácaras Recreio Represa, Las Palmas e Acapulco

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 10 meses após o início das obras que levarão água encanada para a região do Pós-Anhanguera, os serviços já avançaram 87%, com a instalação de 11 mil metros de redes, 2,5 mil metros de adutora e 370 ligações de água nos imóveis, das 470 previstas. Também está em fase final a instalação de um reservatório metálico de 700 metros cúbicos (700 mil litros) para o armazenamento da água tratada que será direcionada aos bairros de chácaras Recreio Represa, Las Palmas e Acapulco, os únicos da cidade que ainda não contam com abastecimento.

A expectativa da Coden Ambiental, empresa municipal responsável pelos serviços de Saneamento Básico de Nova Odessa, é que a água chegue na torneira dos moradores em fevereiro de 2023.



Obra no Pós-Anhanguera elevará a capacidade total de armazenamento de água tratada do município

“Já aterramos toda a tubulação que compõem a rede e a estrutura do reservatório está praticamente pronta. Restam ainda a instalação das tubulações que ligarão o reservatório ao sistema

de recalque, a ligação de água em 100 lotes no bairro Recreio Represa e a instalação de 470 hidrômetros nos pontos de consumo”, informou o diretor Técnico da empresa, Rean Gustavo Sobrinho.

Orçada em R\$ 3,5 milhões, a obra no Pós-Anhanguera elevará a capacidade total de armazenamento de água tratada do município dos atuais 12.050 metros cúbicos para 12.750 metros cúbicos e

vai conferir à Nova Odessa, que já é uma referência na região pela qualidade da água, a universalização desse serviço.

O novo reservatório se interligará por meio da adutora à ETA (Estação

de Tratamento de Água) 2 Santo Ângelo, já finalizada e em fase de testes. Essa unidade tem duas novas fontes de captação, as represas Santo Ângelo e Salto Grande, e vai garantir um volume de água tratada de 3,6 milhões de litros por dia, aumentando em 19% a capacidade produtiva do município.

“Estimamos a inauguração da ETA 2 e das obras no Pós-Anhanguera no próximo mês de fevereiro e estamos ansiosos para testemunhar esse fato histórico que será a chegada da água nessa região, um anseio tão aguardado pelos moradores”, concluiu o presidente da Coden, Elcio Alvaro Boccaletto.

SOBRE A CODEN

Para atender uma população estimada em 61 mil habitantes, a Coden conta com um sistema de captação formado por cinco represas – Recanto 1, 2 e 3 e Lopes 1 e 2 –, de onde são retirados até 19 milhões de litros de água por dia.

Também dispõe de cerca de 2,5 milhões de metros cúbicos de água bruta reservada e, diariamente, trata em média 16 milhões de litros, que são distribuídos a 25 mil residências e estabelecimentos por uma rede de mais de 282 Km. Já a sua rede de esgoto tem mais de 279 Km de extensão e seu serviço de coleta de lixo recolhe cerca de 1,3 mil toneladas de resíduos por mês.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Lucas Secco divulga a primeira música do DVD “Rave na Roça”

Gravado em outubro deste ano, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá, cidade do Estado do Paraná, o primeiro DVD da carreira do cantor Lucas Secco, intitulado “Rave na Roça”, reuniu centenas de convidados, fãs e imprensa. Neste mês de novembro, o artista lançou a primeira música do projeto, “Filha do fazendeiro”. O single que já está disponível nas principais plataformas de distribuição digital, é uma composição de Mateus Candotti.

“Rave na Roça”, teve a gravação de 11 músicas, sendo dez delas inéditas, além de uma releitura: “Singular”. A produção musical ficou a cargo de Thiago Marques, o vídeo de Aurélio Teixeira e a produção executiva do escritório Fazão Eventos, que também passa a gerenciar a carreira de Lucas Secco, o que potencializará ainda mais a sua trajetória no gênero sertanejo. A partir do lançamento desta sexta-feira, o planejamento é de que todo mês uma nova música do DVD seja lançada nas redes sociais.

LUCAS SECCO

A beleza do campo e a música sertaneja, tornaram trilha sonora de muitas histórias ao longo dos anos, sendo também celeiro de inúmeros artistas – muitos já reconhecidos e outros ainda buscando o seu espaço no cenário artístico. Entre eles, está o maringense, Lucas Secco, que desde criança, cresceu ouvindo muita música boa, durante as viagens que fazia com os seus pais pelas ci-

dades do interior do estado paranaense, principalmente para São Pedro do Ivaí.

Nesta época, Lucas teve seu primeiro contato com a música, especialmente o sertanejo, gênero predileto que ecoava nas vozes de seus pais e familiares. Lucas junto com o apoio de sua mãe e de seu padrasto, aos seus 16 anos, começou a fazer aulas de violão e um ano depois iniciou aulas de canto. Dedicado aos estudos e cantando em vários churrascos, festas de sua família, amigos e escolares, não demorou muito para que o garoto começasse a ir em busca de tornar do seu sonho uma realidade. Então, ele começou a ir atrás para fazer seu show em casas de eventos na cidade de Maringá, para soltar a sua voz e mostrar a todos seu potencial.

Com a música já correndo em sua veia, Lucas teve a florado o seu talento para a composição. “Destino” e “Ao seu lado”, foram as primeiras faixas escritas por ele. “Coração se rende”, divulgada em 2019, marcou o início de sua carreira profissional. Com a boa repercussão de seu single de estreia nas plataformas digitais e redes sociais, Lucas parte para um importante passo na carreira.

Lucas Secco trabalhou a divulgação dos EPs “Alma Sertaneja” e “Geração dos Brutos”. Assim como o EP “Geração dos Brutos”, que reuniu os principais artistas “brutos” do atual mercado sertanejo, Lucas Secco conseguiu colocar no EP “Alma Sertaneja” outros grandes nomes do gênero sertanejo que serviram de inspiração para a sua carreira.

FUTURO

Conferência dos Direitos da Criança e Adolescente de Nova Odessa acontece dia 30

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) de Nova Odessa promove no próximo dia 30 de novembro a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Realizado em parceria com a prefeitura, o evento acontece no anfiteatro da Faculdade Network, das 8h às 12h30, e é aberto a profissionais do Poder Público e da sociedade civil em geral. A data reserva ainda uma palestra de Alcimara Batalhão, assistente social e responsável pelo Assessoramento e Defesa de Direitos Humanos e Socioassistenciais de Americana.

A atividade abordará o documento do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) que traz como tema central a “Situação dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em Tempo de Pandemia: Violações e Vulnerabilidades, Ações Necessárias Para a Reparação e Garantia de Políticas de Proteção Integral, Com Respeito à Diversidade”. Para participar, é necessário se inscrever no link <https://forms.gle/PLNgzAQf4T59n3mw8>.

LÚDICA

Antes, na tarde do dia 29 de novembro, acontece a Conferência Lúdica, voltada exclusivamente a crianças e adolescentes do município. “No dia 29, faremos a recepção e acolhimento das crianças e adolescentes, ou seja, dos alunos eleitos durante a Etapa Livre, que foi um primeiro movimento realizado nas escolas municipais, estaduais e particulares, entidades e serviços como CREAS e CRAS, e que serviu para a discussão dos eixos temáticos propostos pelo CONANDA”, explicou a presidente do CMDCA, Sandra De Nadai.

“Também no dia 29 de novembro, teremos apresentações de dança pelos próprios adolescentes, seguida da reflexão e discussão para levantamento de propostas de cada eixo. Também serão eleitos dois ou três adolescentes que participarão da Conferência do dia 30 como delegados”, acrescentou Sandra. No dia 29 de novembro, a programação da Conferência Lúdica vai das 13h às 17h.

CONFERÊNCIA

Já a Conferência Municipal propriamente dita, no dia 30 de novembro, é aberta e direcio-

nada ao público adulto formado por profissionais do Poder Público e da sociedade civil, além dos delegados escolhidos pelos alunos. A programação da Conferência do dia 30 de novembro vai das 8h às 12h30.

“Os alunos eleitos entre eles, que chamamos de ‘delegados’, também vão participar da discussão dos cinco eixos, para levantamento de propostas para este público-alvo, as crianças e adolescentes no município. Em seguida, haverá nova eleição para escolha dos delegados que irão para a etapa regional, que acontecerá em 2023”, acrescentou a presidente do Conselho.

“A Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é uma realização do CMDCA com o apoio da Prefeitura de Nova Odessa, com a colaboração da Faculdade Network, do Espaço Cultural Laryssa Camargo e da Maná Assessoria Técnica. Lembrando que para participar no dia 30/11 é necessário fazer a inscrição através do link. Todos serão muito bem-vindos para pensarmos em ações que garantam os Direitos de nossas crianças e adolescentes”, finalizou Sandra De Nadai.



Parque D. Pedro Shopping abre 1,8 mil vagas temporárias de emprego

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Verticalização de ensino leva alunos do ensino médio à faculdade sem vestibular

Articulação entre Etecs e Fatecs fortalece formação profissional; em cinco anos, o estudante conclui o ensino médio, técnico e superior

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Estabelecer uma carreira na área de tecnologia e computação já estava nos planos do estudante Nicolas Schianti antes mesmo dele ingressar no Ensino Médio. Mas, nem nas previsões mais otimistas ele imaginou que chegaria ao ensino superior já fazendo estágio em uma empresa considerada referência no setor. A conquista foi possível porque o aluno está numa das primeiras turmas da modalidade ams (Articulação da Formação Profissional Média e Superior) de Desenvolvimento de Sistemas, na Fatec Americana.

A AMS é ofertada pelo cps (Centro Paula Souza) desde 2019. A modalidade permite que em um período de cinco anos, o

estudante conclua o ensino médio, técnico e superior. Nos três primeiros, os alunos cursam Ensino Médio e Técnico e desenvolvem 200 horas de formação profissional em uma empresa parceira. Então, sem vestibular, os estudantes seguem para o Ensino Superior, que será concluído em mais dois anos. Para passar para a segunda etapa, os alunos devem estar aprovados nas avaliações periódicas que são aplicadas às turmas.

Essa metodologia é baseada na verticalização curricular de aprendizagem, modalidade que tem como premissa oferecer ao estudante vários níveis de ensino em uma única instituição, aproveitando as competências adquiridas em todos os níveis, sem somreamento de conteúdo.

Na articulação, uma



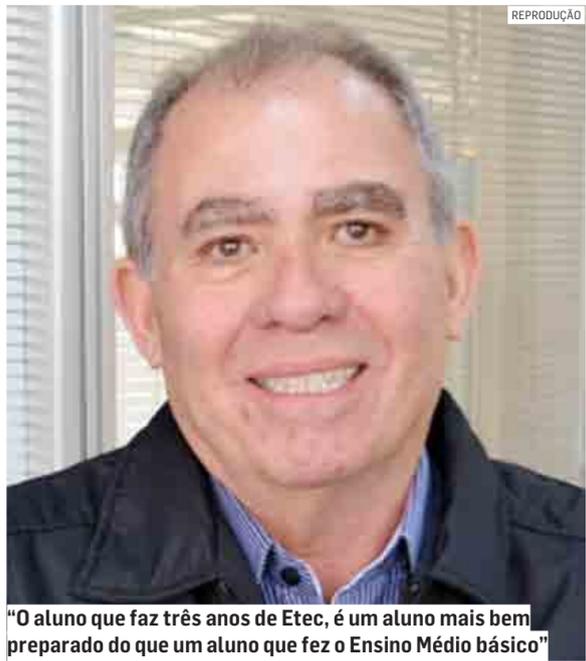
Fatec Americana foi uma das pioneiras a oferecer o modelo de aprendizado

das primeiras modalidades de verticalização no Brasil, o aluno sai do Ensino Médio e Técnico com conhecimentos profissionais, podendo atuar no mercado, e segue para o Ensino Superior aproveitando o conteúdo já aprendido. “Isso não acontece em ou-

tros formatos de ensino. As matérias já cursadas em um outro nível educacional não são levadas em conta e aluno tem de estudar todo o conteúdo novamente”, explica o coordenador do Ensino Médio e Técnico, idealizador da AMS, Almério Melquíades de Araújo.

Outro diferencial da AMS é o fomento ao desenvolvimento de competências profissionais por meio de parcerias com o setor produtivo. Além de participar ativamente do desenvolvimento dos cursos, as empresas abrem suas portas para ativida-

des práticas dos alunos. Atualmente, 31 empresas parceiras participam na aplicação da modalidade. No último Chamamento Público, outras 20 demonstraram interesse em contribuir com a modalidade e seguem tratativas para firmar convênio com o CPS.



“O aluno que faz três anos de Etec, é um aluno mais bem preparado do que um aluno que fez o Ensino Médio básico”

Primeiras turmas chegam ao ensino superior

As Etecs (Escolas Técnicas) e Fatecs (Faculdade de Tecnologia) estaduais de Americana, São Caetano do Sul e da Zona Leste, localizada na Capital, foram as primeiras unidades a oferecerem o modelo de aprendizado. Neste ano, essas unidades iniciam as primeiras turmas na etapa do Ensino Superior. “Tivemos um excelente índice de aproveitamento nessas turmas, foram mais de 80% dos alunos que concluíram o Ensino Médio, ingressando, sem vestibular, nas Fatecs”, comemora o coordenador do Ensino Supe-

rior de Graduação, Rafael Ferreira Alves.

O trabalho conjunto das Etecs e Fatecs, garante elevação no nível de formação profissional, maior comprometimento dos estudantes para a conclusão do curso e melhor aproveitamento dos conhecimentos transmitidos em sala de aula. “O aluno que faz três anos de Etec, é um aluno mais bem preparado do que um aluno que fez o Ensino Médio básico. O estudante é mais consciente do desejo de ir com o curso até o fim e isso se reflete no indicador de con-

cluintes”, explica Alves.

Outro ponto importante da modalidade é que desde o primeiro ano, preferencialmente, os estudantes acompanham as aulas nas dependências da unidade de Ensino Superior. Para o coordenador do Ensino Médio e Técnico, essa dinâmica também tem um reflexo positivo no desempenho das turmas ao fim do ciclo do Ensino Superior. “Como esse aluno já está dentro da Fatec, frequenta os ambientes, conhece os professores, a expectativa é que o índice de conclusão seja surpreen-

dente, com baixa desistência no decorrer do curso. Assim como está o índice de aproveitamento de concluintes do Ensino Médio”.

A união das unidades de ensino também abre novas frentes de aulas para os professores e eleva o nível do conteúdo aplicado. “Para nós do Centro Paula Souza, a maior vantagem é a integração que acontece entre Ensino Técnico e Superior. A integração das pessoas facilita a integração entre as unidades”, conta o coordenador do Ensino Superior de Graduação. | Da Redação

Estudantes falam da vivência AMS

O estudante da Fatec Americana, Nicolas, conta que a possibilidade de fazer apenas uma prova para entrar no Ensino Médio e seguir direto para a faculdade sem passar pelo estresse do vestibular, foi um incentivo a mais para se dedicar ao processo seletivo do Vestibulinho. “O modelo de ingresso fez com que eu me esforçasse ainda mais para passar na prova”, lembra. Cursando o primeiro ano do Ensino Superior, ele ressalta como foi importante não precisar se preocupar com o vestibular. “Dá mais tranquilidade saber que só é preciso manter boas notas, ser um bom aluno para garantir a vaga no curso superior. Foi realmente sensacional!

Ganhei um fôlego muito maior para focar nas provas e nos projetos de TCC para a conclusão do Ensino Médio.”

Além da vida acadêmica promissora, o estudante celebra a conquista de um estágio em uma grande empresa de tecnologia e informação, parceira na implementação da AMS. “Era quase um sonho poder fazer esse estágio, uma honra saber que eu poderia trabalhar em uma empresa referência na área de tecnologia e informática. Está sendo muito bom poder vivenciar essa experiência.”

FUTURO PROMISSOR

Atualmente a AMS está presente em 25 unidades de Etecs e 24 Fa-

tecs do Estado e conta com mais de 2,7mil estudantes distribuídos pelos cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional em Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Logística e Química. O ingresso na modalidade é por meio do Vestibulinho das Etecs do primeiro semestre de cada ano. O processo seletivo em andamento oferece 1.306 vagas da modalidade, para início dos estudos em 2023.

A expectativa da instituição de ensino é de que a cada ano seja possível ampliar o volume de vagas, a quantidade de cursos, o número de Fatecs e Etecs preparadas para receber a AMS. “Já existem inúmeras unidades

que desejam implantar a AMS. Temos um terço das unidades de Fatec que aderiram ao programa e outras que prosperam e realizam pesquisas para desenvolver uma grade curricular para atender a essa demanda”, ressalta o coordenador Rafael.

O professor Almério Melquíades, coordenador do Ensino Médio e Técnico enfatiza que o aluno da articulação tem uma bagagem importante de conhecimento. “Estamos formando profissionais que ainda não existem no mercado de trabalho. As turmas são muito mais homogêneas, os professores lidam com alunos mais bem preparados e focados no curso”.

| Da Redação



Expectativa é ampliar o número de Fatecs e Etecs preparadas para receber a AMS

O negro na história de Sumaré

AUTOR DO TEXTO

**Francisco Antonio de Toledo**

Historiador e Diretor da Pró-Memória



Moisés Allon

O povo brasileiro é formado por três raças principais: brancos, indígenas e negros. Nenhuma dessas raças é melhor do que a outra. Uma é diferente da outra, mas todas são importantes. Elas deixaram marcas em nossa vida, em nosso corpo, em nossa alma, em nossa cultura. Por causa da mistura de raças, nenhum de nós pode dizer que não recebeu influência delas: no jeito de falar, na culinária, na música, na literatura, na religião, no cinema, nas artes em geral...

Logo depois do descobrimento do Brasil, os portugueses começaram a trazer para o Brasil milhares de africanos para trabalharem aqui como escravos. Eles trabalhavam na lavoura, na mineração, na criação de gado, nos engenhos, na casa dos fazendeiros... Todos os serviços braçais eram feitos pelos escravos negros. Não tinham direito a nada. Só deviam trabalhar, sem ganhar absoluta-

mente nada. Quando desobedeciam, eram castigados, torturados, açoitados, presos e às vezes mortos. Não tinham família, nem podiam praticar sua religião.

Mas, os escravos não eram passivos e conformados com tanta exploração. Na medida do possível se revoltavam, fugiam formando quilombos; conspiravam contra o poder e junto com os brancos reivindicavam direitos. Na Revolta dos Malês, na Bahia, por exemplo, em 1835, que foi reprimida pelo governo, muitos negros foram mortos, outros foram presos ou expulsos do Brasil. A Conjuração Baiana, ou Revolta dos Alfaiates (1798), liderada por negros, também foi reprimida e teve seus líderes condenados à morte pela força.

A Revolta da Chibata (1910), que teve como líder negro João Cândido imortalizado pela canção de Elis Regina "Dragão do Mar". Ele se revoltou contra os castigos (chibatadas) nos marinheiros que desobedeciam a alguma ordem. Outros negros famosos da História do Brasil foram: José do Patrocínio, Luiz Gama, André Rebouças, Zumbi dos Palmares, José do Patrocínio.

Luiz Gama nasceu em 1830, na Bahia e faleceu em 1882 na cidade de São Paulo, onde está enterrado. Foi poeta, advogado, jornalista e abolicionista. Com 10 anos foi vendido por seu próprio pai como escravo. A maior parte de sua vida viveu em São Paulo. Sempre trabalhou defendendo os escravos e é considerado o maior abolicionista do Brasil.

Conseguiu libertar mais de 500 escravos.

O NEGRO NA HISTÓRIA DE SUMARÉ

Desde o começo da história de Sumaré - por volta de 1870 - houve a presença de escravos negros nessa região. O ribeirão que passa pelo nosso município se chama Ribeirão do Quilombo. E toda a região, desde Campinas até Americana, se chamava antigamente Quilombo. Assim, a cidade de Sumaré nasceu no Quilombo. Essa palavra faz lembrar a existência de escravos negros fugidos das fazendas. Isso quer dizer que a história de Sumaré está ligada desde o começo à presença da raça negra.

Nas grandes fazendas de café que havia antigamente na região de Campinas e Sumaré havia muitos escravos até o ano de 1888.

Por exemplo: numa fazenda chamada Terra Preta, onde hoje está o Bairro do Jardim Amanda, em Hortolândia, havia muitos escravos. Veja o nome de alguns deles: Antônio Benguela, Bernardo, Victoriano, José Crioulo, André, Adão, Martinho, Joaquim, Luiz, Brandino, Tereza e Maria. Escravo não tinha sobrenome.

Outro sinal da presença de negros em Sumaré está num documento em que o fazendeiro Francisco de Paula Camargo, no fim do século 19, fez a doação de um sítio para seus escravos, no atual bairro do Matão. Veja os nomes dos ex-escravos: Diogo de Paula, Felizardo de Paula, Bartolomeu de Paula, João Novo, Gabriel de Paula, José de Paula conhecido por José Surdo, Alberto de Paula, Cândido de Paula, José de Paula conhecido por José Pequeno, José Mendonça e Manoel de Paula. - todos com o mesmo sobrenome, o sobrenome do patrão, porque escravo não tinha sobrenome!

No ano de 1888 foi assinada a Lei Áurea que pôs fim à escravidão. Para substituir a mão de obra africana, vieram da Europa muitos imigrantes, que depois deram origem à cidade de Sumaré. Eram italianos, portugueses, espanhóis, russos, franceses, alemães etc.

Para exportar o café produzido na região do

Quilombo, foi construída a Estrada de Ferro. Ela ligava Campinas a Santa Bárbara D'Oeste. E para construir essa ferrovia, foi contratado um engenheiro do Rio de Janeiro chamado Antônio Pereira Rebouças Filho, que era negro. Ele morreu enquanto construía essa ferrovia, e por isso, em 1875, deram o nome dele à Estação Ferroviária. A estação logo ficou conhecida como Estação de Rebouças. Ao redor da estação nasceu o povoado, que mais tarde (1945) passou a se chamar Sumaré. Portanto, mais uma vez a história de Sumaré está ligada à raça negra.

Em 1888, havia 9.986 escravos no município de Campinas. Nas fazendas da região do Quilombo, futura Sumaré, havia várias fazendas com escravos (Terra Preta, Candelária, Palmeiras e outras).

Ainda existe preconceito hoje contra os negros? Quase não há negros nos Ministérios, na Câmara Federal, no Senado, nas Forças Armadas. Há poucos cientistas, bispos, pastores, deputados, presidentes da República, Governadores de Estado, Juizes nos Tribunais Superiores...

■ **Trabalho apresentado pelo professor Francisco Antonio de Toledo, da Associação Pró-Memória de Sumaré, aos alunos do SESI em Nova Veneza, em setembro de 2016.**

EXPOSIÇÃO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Ao lado da Exposição Patrimônio Cultural Sumareense, instalada no corredor dos cinemas do Shopping ParkCity, também está sendo exibida uma Exposição da Consciência Negra pela Associação Pró-Memória de Sumaré, numa sala denominada extraoficialmente de Espaço Cultural Pró-Memória.

Como todos sabem, no dia 20 de novembro se comemora o dia da Consciência Negra. A Pró-Memória reverencia

a data com essa exposição. Nela aparecem alguns nomes importantes da nossa história, ligadas à essa efeméride, como João Alves Cardoso, Moisés Allon, Ismael Martins, Daniel Antônio da Silva, Tiburtino Gomes, João Calixto, Benedito Sampaio, Eva de Oliveira e Antônio Pereira Rebouças Filho. A Câmara Municipal de Sumaré também vai comemorar esse evento, numa solenidade que terá início às 9 horas da manhã.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 140.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 20,00 por mês. Por conta disso, você recebe um DVD com todo material publicado no mês pela imprensa local e um filme original de Sumaré.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016/3883-8829
promemoriasumare@gmail.com

CONVITE
EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA
DE 16 A 16
NOVEMBRO DEZEMBRO

SEG A SÁB - 10H ÀS 22H
DOMINGO - 14H ÀS 20H

LOCAL
Shopping ParkCity Sumaré
Av. Rebouças, 2400, Sumaré/SP

EVENTO GRATUITO

ASSOCIAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ
Patrimônio Cultural Sumareense

Shopping ParkCity SUMARÉ

Associação Pró-Memória Sumaré

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

TIME DE FUTEBOL DA 3M DO BRASIL



Foto do time de futebol da 3M do Brasil, que disputava amistosos e campeonatos regionais. Na época da foto – década de 1960 – a diretoria da empresa valorizava muito o futebol, atraindo para seu quadro funcional os melhores jogadores da região. Neste registro reconhecemos os seguintes jogadores, começando de pé, da esquerda para a direita: (...), José Baldin (Zuca), José Jacob França, Geraldo Coltro, Mesquita, Atilio Mengue (Pombinha) e Osvaldão (técnico). Agachados, na mesma ordem: Ruginha, (...), José Antônio Hespagnol (Zézo), José Leme de Camargo e (...).

FABIANO VENDRAMINI



Fabiano Vendramini, diretor-presidente da VECCON, recebe o Troféu Fufo das mãos de Raul Pereira de Camargo Jr., presidente da ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré. Esse prêmio era outorgado às melhores empresas e empresários do município. Fabiano é um dos empresários que mais acredita em Sumaré. Investiu e continua investindo muito dinheiro em empreendimentos em nosso território.

HERNANI JIANINI



Hernani Jianini, que vemos na esquerda desta foto dos anos 1970, era o proprietário do Cine São José, localizado na rua Antonio do Valle Mello. Neste registro está no Gabinete do Prefeito João Smânio Franceschini, que está à sua esquerda. Foi num evento da Prefeitura. Na sequência vemos: Arquimedes de Vasconcellos e Luiz Mário de Toledo.

VISTA AÉREA DE SUMARÉ



Fotografia aérea da década de 2000, da entrada de Sumaré, mais especificamente na Avenida Júlio de Vasconcellos, que antecede a Rodovia Virginia Viel Campo Dall'Orto. No lado direito, o prédio da antiga Texcolor; no lado esquerdo, o prédio da antiga Sumaré Textil.

SOMA



A SOMA, que foi uma das maiores empresas de Sumaré, participava regularmente dos desfiles do Dia do Trabalho. Nesta foto dos anos 1970 mostra um caminhão com um compressor fabricado em nosso município.

JOSÉ BIANCALANA



José Biancalana era filho do imigrante italiano Francisco Biancalana. Foi vereador em Sumaré na primeira legislatura (1955 a 1958). Nesta foto dos anos 1970 está acompanhado da filha Marisa Marigo Biancalana.

Quatro em cada dez testes de Covid feitos na rede privada têm resultado positivo

A rede privada de laboratórios do Brasil percebeu um aumento significativo da procura por testes de Covid-19 entre 5 e 11 de novembro, em comparação com a semana anterior. O número de exames realizados subiu 194%, segundo a Abramed (Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica).

Parque D. Pedro Shopping abre 1,8 mil vagas temporárias de emprego neste fim de ano

Interessados em concorrer às vagas para o trabalho temporário devem enviar o currículo pelo site do empreendimento; oportunidades estão sendo oferecidas pelas próprias lojas

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Parque D. Pedro Shopping, administrado pela Aliance Sonae Shopping Centers, está com 1,8 mil vagas temporárias de emprego para as festas de fim de ano. As oportunidades estão sendo oferecidas pelas próprias lojas. Os interessados devem enviar o currículo pelo site do empreendimento.

“A Black Friday e o Natal são eventos que, normalmente, elevam o número de ofertas de vagas no comércio. Esse ano contamos ainda com a Copa do Mundo excepcionalmente em novembro, o que deve aumentar a procura de produtos específicos e, conseqüentemente, gerar a necessidade de novas contratações”, explica o su-

perintendente Marcelo Zaffalon.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 82,8% dos varejistas consultados pela entidade pretendem contratar mais colaboradores em 2022, maior proporção dos últimos nove anos. A intenção de contratação avançou 4,5% em relação a outubro de 2021. A CNC também estima que somente a Copa do Mundo 2022 irá movimentar R\$ 1,48 bi em vendas de comércio e serviço.

CRESCIMENTO

Até o mês de setembro, o Parque D. Pedro Shopping já havia somado 32 inaugurações somente em 2022, contando com novas marcas, como Carrefour, Bio Mundo, Montana Grill



Até setembro, Parque D. Pedro Shopping já havia somado 32 inaugurações somente em 2022

e Osteria Basílico, que chegaram para ampliar o mix do empreendimento. Em 2021, o shopping totalizou 26 inaugurações, somando R\$ 100 milhões em investimento.

“Em outubro ganhamos outras operações, como Reserva, Biscoitê, Browbar, Bio Mundo e Lugano, e em novembro e dezembro também receberemos novas lojas que devem contribuir ainda mais para o aumen-

Black Friday, Natal e a Copa do Mundo devem elevar o número de ofertas de vagas este ano

to de vagas de emprego”, completa Zaffalon, que explica ainda que o crescimento do empreendimento se deve também à confiança dos empresários no mercado, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio.

No mês passado, o índice atingiu 129,7 pontos, o que representa um avanço de 0,7% em relação a setembro. “O resultado levou o otimismo dos varejistas a superar os anos anteriores abrindo novas operações em empreendimentos como o nosso”, completa Zaffalon.

COMODIDADE E SEGURANÇA

AutoBAN amplia opções de pagamento com cartões de débito e crédito por aproximação nas praças de pedágio

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A CCR AutoBAN, empresa que administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes, disponibilizou, na quinta-feira (17), a opção do uso de cartões de débito e crédito por aproximação para o pagamento de pedágio, tornando mais rápido, fácil e seguro o pagamento da tarifa nas cabines manuais.

Por meio da tecnologia de aproximação NFC

(Near Field Communication), que em português significa comunicação por campo de proximidade, além do cartão físico nas funções crédito e débito, os motoristas podem utilizar também gadgets como celular, relógios, pulseiras inteligentes e outros dispositivos que façam uso do pagamento por aproximação, sem a necessidade de digitação da senha.

“Nosso objetivo é oferecer mais comodidade e segurança aos usuá-

rios. A nova modalidade de pagamento estará disponível em todas as praças de pedágio sob administração da CCR AutoBAN, melhorando a jornada do nosso cliente durante as viagens”, destaca o Gerente de Operação da Concessionária, Virgílio Leocádio. Além das rodovias administradas pela concessionária, o pagamento por aproximação passa a ser aceito em todas as rodovias do Grupo CCR.



Pagamento da tarifa vai se tornar mais rápido, fácil e seguro nas cabines manuais

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Bancos terão expediente especial em dias de jogos da seleção na Copa

Agência Brasil | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As agências bancárias terão horário especial de atendimento ao público nos dias de Copa do Mundo em que a seleção brasileira jogar. A decisão foi anunciada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Os jogos da primeira fase estão marcados para os dias 24 de novembro, às 16h contra a Sérvia; 28 de novembro, às 13h contra a Suíça; e no dia 2 de dezembro, contra Camarões, às 16h.



Nos jogos às 13h, agências funcionam das 8h30 às 11h30, e nos dias de jogos às 16h, o horário será das 9h às 14h

No caso de jogos às 13h, o funcionamento das agências será das 8h30 às 11h30 (horário de Brasília); e nos dias de jogos às 16h, o horário de funcionamento será das 9h às 14h (também no horário de Brasília).

Canais digitais e remotos, e salas de autoatendimento funcionarão normalmente

Caso o Brasil avance para as etapas seguintes e tenha algum jogo marcado para as 12h, o horário de atendimento ao público será das 9h às 11h e das 15h30 às 16h30.

Segundo a Febraban, a decisão considera questões como a segurança

das agências e de transporte de valores.

Canais digitais e remotos dos bancos, como internet e mobile banking, e salas de autoatendimento funcionarão normalmente nos dias de jogos da seleção brasileira, seguindo os horários estabelecidos pela própria agência.

“Os meios eletrônicos são uma alternativa prática e extremamente segura e oferecem praticamente a totalidade das transações financeiras do sistema bancário. Internet banking, mobile banking e caixas eletrônicos podem ser utilizados para pagamento de contas, checagem de saldo e extrato e transferências, entre outros serviços”, disse, em nota, o diretor de Serviços da federação, Walter Faria.